

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 15

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental
nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências
Subtema 3: O Espaço Português



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O reino de Portugal tornou-se independente no século XII. No contexto da expansão cristã verificou-se o processo de autonomização e independência de Portugal. Com o rei D. Afonso III concluiu-se o processo de expansão com a conquista do Algarve e, no reinado de D. Dinis, em 1297, deu-se o estabelecimento das fronteiras portuguesas com a assinatura do Tratado de Alcanises.



O QUE VOU APRENDER?

- Compreender o processo de autonomização e independência de Portugal.
- Compreender o processo de estabelecimento das fronteiras portuguesas.
- Caracterizar o país senhorial.
- Compreender as especificidades da sociedade portuguesa concelhia.
- Conhecer a organização do espaço urbano.
- Compreender o processo de afirmação do poder régio em Portugal, como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.



COMO VOU APRENDER?

GTA 15: Como se caracterizou o processo de autonomização e de independência de Portugal?

GTA 16: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (1.ª parte)

GTA 17: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (2.ª parte)

GTA 18: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (3.ª parte)

GTA 19: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (1.ª parte)

GTA 20: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (2.ª parte)

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências

Subtema 3: O Espaço Português



GTA 15: Como se caracterizou o processo de autonomização e de independência de Portugal?

Objetivos:

- Compreender o processo de autonomização e independência de Portugal.
- Caracterizar a expansão cristã do território português.
- Compreender a Bula *Manifestis Probatum*.
- Compreender o Tratado de Alcanises.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no manual, a informação disponível sobre o espaço português, nomeadamente o movimento de expansão cristã/reconquista e a fixação do território português.

Em seguida, **lê** os documentos 1 e 2.

Documento 1 – A conquista de Lisboa segundo o relato de um cruzado

Em cerca de 164 navios reuniram-se, no porto de Dartmouth, homens de diversas nacionalidades, costumes e línguas. (...) Ora, como se tivéssemos chegado ao Porto, o bispo com seus clérigos veio ao nosso encontro. O rei achava-se então ausente com o seu exército, lutando contra os mouros. (...) Disse o bispo que já sabia que nós havíamos de chegar e, na véspera, recebera do rei uma carta, em que se dizia isto:

“Afonso, rei de Portugal, a Pedro, bispo do Porto, saúde. Se porventura arribarem aí os navios dos Francos, recebei-os diligentemente com toda a benignidade e doçura e, conforme o pacto que com eles fizerdes de ficarem comigo, vós e quantos o quiserem fazer como garantia de combinação feita, vinde em sua companhia a ter comigo junto de Lisboa. Adeus”. (...)

Pimenta, Alfredo (1948). *Fontes medievais da história de Portugal: Anais e crónicas*. Vol. I. Lisboa: Livraria Sá da Costa. [adaptado]



Documento 2 – Bula* *Manifestis Probatum*

Alexandre, Bispo, Servo dos Servos de Deus, ao Caríssimo filho em Cristo, Afonso, Ilustre Rei dos Portugueses, e a seus herdeiros, in perpetuum. Está claramente demonstrado que, como bom filho e príncipe católico, prestaste inumeráveis serviços a tua mãe, a Santa Igreja, exterminando intrepidamente em porfiados trabalhos e proezas militares os inimigos do nome cristão e propagando diligentemente a fé cristã, assim deixaste aos vindouros nome digno de memória e exemplo merecedor de imitação. (...) Por isso, Nós atendemos às qualidades de prudência, justiça e idoneidade de governo que ilustram a tua pessoa, tomamo-la sob a proteção de São Pedro e nossa, e concedemos e confirmamos por autoridade apostólica ao teu excelso domínio o reino de Portugal com inteiras honras de reino e a dignidade que aos reis pertence, bem como todos os lugares que com o auxílio da graça celeste conquistaste das mãos dos Sarracenos e nos quais não podem reivindicar direitos os vizinhos príncipes cristãos. E (...) decidimos fazer a mesma concessão a teus herdeiros e, com a ajuda de Deus, prometemos defender-lha, quanto caiba em nosso apostólico magistério.

* O termo Bula corresponde a um documento que é emitido por um Papa. Designa ainda a forma do selo que autentica o referido documento, ou seja, em forma de uma pequena bola (bullae em latim).

Fonte: Pina, Luiz Maria da Câmara (1979). *A batalha de São Mamede : 24 de junho de 1128*. Lisboa: Academia Portuguesa de História. [adaptado]

Responde às seguintes questões

- **Ordena** os seguintes acontecimentos relativos ao *Reino de Portugal*.
- **Escreve**, no caderno, a sequência correta das letras.
 - (A) Tratado de Badajoz
 - (B) Conquista de Lisboa
 - (C) Tratado de Zamora
 - (D) Tratado de Alcanises
 - (E) Bula *Manifestis Probatum*



- **Seleciona** a única opção correta:
- O condado portugalense...
 - (A) foi doado por D. Afonso VI de Leão e Castela ao conde D. Henrique, não sendo o conde vassalo do rei.
 - (B) implicava o dever de obediência do conde D. Henrique ao Papa.
 - (C) implicava o dever de obediência do conde D. Henrique em relação ao rei de Leão e Castela.
 - (D) não implicava qualquer relação de vassalagem em relação ao rei de Leão e Castela.
 - No documento 1, refere-se que o rei estava ausente com o seu exército (linha 3) porque...
 - (A) tinha ido prestar vassalagem ao rei de Leão e Castela.
 - (B) lutava contra os mouros no contexto da expansão cristã/reconquista.
 - (C) estava a cercar a cidade de Santarém.
 - (D) estava a participar numa cruzada à Terra Santa.
 - O documento 1 consiste num relato de um cruzado porque...
 - (A) os cruzados ajudaram na conquista de Santarém em 1147.
 - (B) os cruzados participaram na conquista de Lisboa em 1147.
 - (C) navios com cruzados passavam no rio Douro aquando da conquista de Lisboa.
 - (D) os cruzados apenas assistiram à conquista de Lisboa em 1147.
- **Refere** o significado de muçulmanos e de mouros.
- **Apresenta** o significado da *Bula Manifestis Probatum*, no contexto da formação do Reino de Portugal. Fundamenta a tua resposta com, pelo menos, um excerto do documento 2.

TAREFA 2

Debate, em grupo, o processo de expansão cristã (reconquista) e a definição das fronteiras portuguesas. Não te esqueças de ter em consideração os Tratados de Badajoz (1267) e de Alcanises (1297).

Regista, no caderno, as conclusões a que chegaram.

O porta-voz do teu grupo **partilhará** com os restantes grupos as vossas conclusões.



TAREFA 1

- (C) Tratado de Zamora
- (B) Conquista de Lisboa
- (E) Bula *Manifestis Probatum*
- (C) Tratado de Zamora
- (D) Tratado de Alcanises
- (C)
- (B)
- (B)
- Muçulmanos refere-se àqueles que praticam a religião Islâmica. Mouros é a designação dada aos povos berberes oriundos do Norte de África que praticavam o Islamismo.
- A Bula *Manifestis Probatum* data de 1179. O Papa Alexandre III, através da referida bula reconheceu D. Afonso Henriques como rei de Portugal e Portugal como reino (“Alexandre, Bispo, Servo dos Servos de Deus, ao Caríssimo filho em Cristo, Afonso, Ilustre Rei dos Portugueses, e a seus herdeiros, *in perpetuum*”. OU “Por isso, Nós atendemos às qualidades de prudência, justiça e idoneidade de governo que ilustram a tua pessoa, tomamo-la sob a proteção de São Pedro e nossa, e concedemos e confirmamos por autoridade apostólica ao teu excelso domínio o reino de Portugal com inteiras honras de reino e a dignidade que aos reis pertence, bem como todos os lugares que com o auxílio da graça celeste conquistaste das mãos dos Sarracenos e nos quais não podem reivindicar direitos os vizinhos príncipes cristãos. E (...) decidimos fazer a mesma concessão a teus herdeiros e, com a ajuda de Deus, prometemos defender-lha, quanto caiba em nosso apostólico magistério.”), acolhendo o reino sob sua proteção. Este reconhecimento representou o culminar de um conjunto de anos de prestação de serviços à Igreja Católica, mediante a reconquista de territórios (“Está claramente demonstrado que, como bom filho e príncipe católico, prestaste inumeráveis serviços a tua mãe, a Santa Igreja, exterminando intrepidamente em porfiados trabalhos e proezas militares os inimigos do nome cristão e propagando diligentemente a fé cristã, assim deixaste aos vindouros nome digno de memória e exemplo merecedor de imitação.].” Em troca, D. Afonso Henriques pagava um tributo anual em ouro (2 marcos) ao Papa. O rei D. Afonso Henriques, enquanto vassalo do Papa, não necessitava de obedecer a outro rei.



TAREFA 2

➤ Tópicos possíveis de resposta

- D. Afonso Henriques ficou à frente do Condado Portucalense após a batalha de São Mamede em 1128.
- D. Afonso Henriques pautou a sua ação relativamente:
 - ✓ ao rei de Leão e Castela para que terminassem os vínculos vassálicos;
 - ✓ à expansão do território através da conquista de territórios sob domínio muçulmano;
 - ✓ à Santa Sé, desenvolvendo uma ação diplomática para o seu reconhecimento como rei e Portugal como reino, sendo que, enquanto vassalo do Papa, não necessitaria de obedecer a outro rei.
- O Tratado de Zamora, em 1143, foi assinado por D. Afonso Henriques e D. Afonso VII de Leão e Castela. Na conferência realizada em Zamora, o rei de Leão e Castela reconheceu D. Afonso Henriques como *rex* (rei).
- Em 1179, o Papa Alexandre III através da *Bula Manifestis Probatum* reconheceu D. Afonso Henriques como rei de Portugal e Portugal como reino.
- D. Afonso Henriques conquistou vários territórios sob domínio mouro. Refira-se como exemplo, a conquista de Santarém e de Lisboa em 1147, fortalecendo o domínio da Linha do Tejo, bem como a conquista de Alcácer do Sal, de Beja e de Évora.
- A reconquista termina no reinado de D. Afonso III com a conclusão da conquista do Algarve.
- A reconquista não foi um processo contínuo, caracterizando-se por avanços e recuos.
- Em 1276 foi assinado o Tratado de Badajoz entre D. Afonso III e o rei de Leão e Castela. Neste tratado, o rei Afonso X de Leão e Castela cedeu a soberania sobre o território do Algarve. A fronteira entre os dois reinos ficou estabelecida no Guadiana. O rei de Portugal renunciava a quaisquer direitos sobre os territórios situados entre o Guadiana e o Guadalquivir.
- Em 1297, o rei D. Dinis e o rei D. Fernando IV de Castela assinaram o Tratado de Alcanises, estabelecendo as fronteiras dos dois reinos. Portugal foi o país da Europa que mais cedo teve as suas fronteiras estabilizadas.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- compreender o processo de autonomização e independência de Portugal?
- caracterizar o processo de expansão cristã/reconquista do território Português?
- compreender o significado da Bula *Manifestis Porbatum*?
- conhecer o significado dos Tratados de Badajoz e de Alcanises para o estabelecimento das fronteiras portuguesas?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

Videoaula 15:

[O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico](#)



Outros recursos RTP Ensina:

[O condado de Portucale e o mosteiro beneditino de Rates](#)



[A Batalha de Ourique](#)



[De Condado Portucalense a Reino de Portugal](#)



[O Tratado de Zamora](#)



[A bula Manifestis Probatum, o documento fundador do reino](#)

